

# Nós, Finalistas



## Tradicional Digital



Bruno Almeida nasceu no seio do comércio tradicional. Nunca se afastou. Especializou-se em Marketing e Comunicação para basear a sua carreira nas suas raízes. O seu sonho é criar uma plataforma digital de comunicação destinada a contribuir para a imagem corporativa do comércio tradicional através da implementação de um sistema de Sinalização Digital: a “Montra Digital”. Na Acredita Portugal, encontrou as ferramentas que precisava para levar este projecto para a frente.



Acredita Portugal: Como é que soube do “Realiza o Teu Sonho” e por que resolveu participar?

Bruno Almeida: Estava numa das minhas pesquisas intensas na Internet, onde procurava oportunidades de negócio, incentivos ao empreendedorismo, entre outras coisas que qualquer indivíduo que possui uma postura proactiva para com a sociedade normalmente faz. Foi aí que surgiu a seguinte proposta: Queres Realizar o Teu Sonho/Projecto? ...nós queremos ajudar-te! Foi uma pergunta com uma resposta evidente: “É claro que sim!”. Inscrevi-me no site no dia 29 de Abril de 2009 com dois projectos que estavam dentro da gaveta há muito tempo e foi aí que comecei a partilhar os meus projectos. Tinha algumas dúvidas relativamente às intenções deste concurso, pois os entraves constantes à concepção de qualquer projecto e alguma desconfiança em relação ao mundo empresarial representavam uma barreira constante à realização de qualquer sonho, mas... também tinha dúvidas em relação às minhas competências, o que me tornava inseguro.

A.P.: Que Sonho o trouxe até ao Concurso “Realiza o Teu Sonho” da Associação Acredita Portugal?

B.A.: O meu sonho chama-se Montra Digital e o objectivo é criar uma nova dinâmica no comércio tradicional através da implementação de dispositivos digitais que proporcionem uma melhor percepção ao consumidor.

A.P.: Como Nasceu esse Sonho e Porque é que é importante para si?

B.A.: Nasci e cresci no comércio tradicional por via familiar - canal horeca - no interior do país. A primeira vez que olhei para o comércio tradicional como potencial veículo de comunicação foi em 1996 na pastelaria dos meus pais. Existia um espaço vazio no qual eu sugeri o seguinte: “E se colocássemos uma vitrina para expor os equipamentos e material de desporto da loja de desportos?” Surge esta necessidade devido ao menor volume de negócio gerado com a actividade da pastelaria. A minha formação académica relaciona-se com marketing e comunicação e desde cedo estimei a minha veia criativa. A primeira vez que pensei em introduzir o factor digital dentro do comércio tradicional foi no ano passado quando percepcionei a vantagem em utilizar esta abordagem no trade marketing na empresa de bebidas. É junto deste mercado que me sinto bem...aqui estou perto das minhas raízes. Trata-se de realizar um sonho que há muito tempo está por concretizar e, por outro lado, contribuir para uma nova dinâmica dentro desta área á qual estou emocional e profissionalmente ligado.

*“O meu sonho é criar uma nova dinâmica no comércio tradicional.”*

A.P.: Em que consiste especificamente o seu Sonho/Projecto?

B.A.: A Montra Digital consiste na introdução de uma plataforma digital de comunicação destinada a contribuir para a imagem corporativa do comércio tradicional através de um sistema de sinalização digital. O objectivo é a instalação de dispositivos digitais personalizados com controlo remoto, que transmitam conteúdos únicos para comunicar de forma inovadora com os seus clientes. E aqui os conteúdos podem ser: informação sobre produtos e serviços do ponto de venda; informação sobre a História e comunicação institucional do ponto de venda; imagens da zona envolvente ou alusivas ao contexto de criação do ponto de venda; imagens de clientes e eventos que ocorreram; espaço de comunicação da Montra Digital (p.ex., publicidade genérica). Trata-se de uma nova solução de comunicação para o comércio tradicional!

A.P.: Como é que a participação no “Realiza o Teu Sonho” o ajudou a estar mais próximo de realizar este projecto?

B.A.: Como disse anteriormente, o primeiro passo foi muito importante quando decidi partilhar o meu projecto com outras pessoas. Para se poder verificar a ajuda que a Associação Acredita Portugal deu ao meu projecto, basta visualizar a primeira apresentação enviada e comparar com a versão final do projecto Montra Digital. Foram inúmeras as ferramentas de apoio que disponibilizaram, o tempo dispendido de forma voluntária para direccionar de forma eficaz o meu projecto. Mas, com Associação Acredita Portugal aprendi algo mais importante, pois mais do que concretizar o meu sonho é partilhar com os outros a minha experiência e só assim podemos eliminar algumas barreiras. As minhas dificuldades para a concretização do sonho serão idênticas aos próximos concorrentes deste concurso. Neste momento, estou preparado para enfrentar um potencial investidor ou uma qualquer instituição de crédito.

A.P.: Quais têm sido as maiores dificuldades ao tentar realizar o seu sonho?

B.A.: Por um lado, conseguir orçamentos junto de potenciais fornecedores/parceiros, pois o feedback normalmente não existe, pois é algo escondido. E, na sequência da anterior, os prazos definidos normalmente não são cumpridos. De qualquer forma, temos sempre cerca de 10% das empresas que têm outra visão e valores inscritos que não se compadecem com os comportamentos que referi e será com esses que irei implementar o meu projecto.

A.P.: Acreditando que passou por momentos de desânimo perante as dificuldades, qual é o seu segredo para ultrapassá-las?

B.A.: Eu tento aproveitar ao máximo as experiências que vou vivendo enquanto estou nesta fase do projecto, e posso dizer que aprendo muito com isso. Estou mais forte e rodeado de pessoas em quem confio para concretizar o meu sonho. Perante essas adversidades, tento avaliar o meu desempenho para poder identificar quais os pontos a melhorar depois, é pensar positivo, centrar-me nos casos bem sucedidos nas diversas áreas e continuar com a “garra” de sempre.

A.P.: Quando Realizar o seu sonho, quais serão os passos

*“Com a Associação Acredita Portugal, aprendi algo mais importante, pois mais do que concretizar o meu sonho é partilhar com os outros a minha experiência e só assim podemos eliminar algumas barreiras.”*





seguintes? Os próximos sonhos, as próximas metas?

B.A.: O meu objectivo é claro para o comércio tradicional, e o meu sonho não estará concretizado enquanto assistirmos à queda constante deste tipo de comércio. Gostava de contribuir para uma melhor percepção dos consumidores em relação ao comércio tradicional e porque não, escrever um livro sobre este sucesso: “O Comércio Tradicional está vivo”, sobre os 4 P’s do comércio tradicional: pequeno, próximo, personalizado, pertença (sentimento da comunidade). Trata-se das características únicas do comércio tradicional que eu gostaria de desenvolver num projecto pessoal.

*“Com persistência, capacidade de trabalho e se acreditarem em vocês... tudo é possível!”*

A.P.: Qual é o seu Sonho para Portugal?

B.A.: Eu tenho uma ideia para Portugal, mas para concretizá-la e para implementar outro sonho de qualquer Português só necessitamos de mudar uma palavra no nosso dia-a-dia. Essa palavra é “Justiça”. Justiça Social, uma justiça célere em que todos confiem e respeitem, justiça nas empresas, nomeadamente na gestão de recursos humanos, justiça em todas as áreas de actividade e que cada um de nós tenha comportamentos justos e assim. Certamente um maior número de Portugueses irá atingir os seus sonhos. É utópico, mas continuo a sonhar com um Portugal assim, e as minhas acções terão sempre padrões de comportamento que se regem pelo respeito, imparcialidade e seriedade.

A.P.: Que mensagem gostaria de deixar a todos os Portugueses que têm um sonho?

B.A.: Este bichinho que qualquer empreendedor tem é difícil de saciar, mas cada passo que percorremos para atingir os nossos objectivos é uma vitória que nos motiva e empurra para o passo seguinte e depois é difícil de explicar esta luta que se trava constantemente. Nunca deixem de acreditar! Com persistência, capacidade de trabalho e se acreditarem em vocês... tudo é possível. Acreditem... tudo é possível!